

Dengue: situação epidemiológica (de janeiro a abril de 2012)

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde registrou um total de 286.011 casos de dengue no País de janeiro a abril de 2012 (Tabela 1). A Região Sudeste tem o maior número de casos (119.396 casos; 41,7%), seguida da Região Nordeste (103.687 casos; 36,3%), da Centro-Oeste (29.477 casos; 10,3%), da Norte (30.145 casos; 10,5%) e da Sul (3.306 casos; 1,2%). Na análise comparativa em relação ao ano de 2011, observa-se redução de 44% dos casos no País.

Apesar de todas as regiões apresentarem redução na transmissão da doença, algumas unidades federadas apresentam aumento na incidência em 2012, como nos Estados de Roraima (182,5 casos por 100 mil habitantes), Sergipe (184,4 casos por 100 mil habitantes), Bahia (200,9 casos por 100 mil habitantes), Alagoas (207,2 casos por 100 mil habitantes), Pernambuco (311,4 casos por 100 mil habitantes), Mato Grosso (454,7 casos por 100 mil habitantes) e Tocantins (837,7 casos por 100 mil habitantes), que também apresentam aumento no número absoluto de casos.

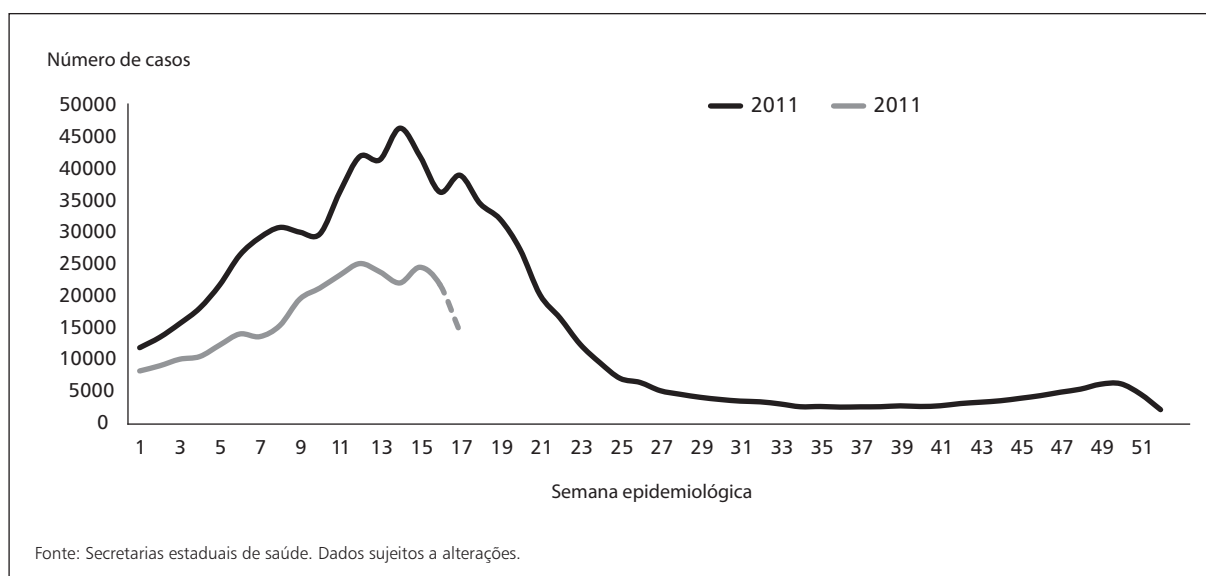


Figura 1 – Casos de dengue por semana epidemiológica. Brasil, 2011* e 2012**

Tabela 1 – Número de casos notificados de dengue e taxas de incidência por 100 mil habitantes em 2011 e 2012, por Região e Unidade Federada

UF	Janeiro a abril			
	Casos		Incidência	
	2011	2012	2011	2012
Norte	97.146	30.145	612,4	190,0
Tocantins	4.664	11.589	337,1	837,7
Acre	17.431	2.051	2376,2	279,6
Roraima	576	822	127,9	182,5
Pará	13.726	11.223	181,1	148,0
Amazonas	56.176	3.009	1612,4	86,4
Rondônia	2.407	1.256	154,1	80,4
Amapá	2.166	195	323,5	29,1
Nordeste	115.257	103.687	217,1	195,3
Rio Grande do Norte	13.309	10.286	420,1	324,7
Pernambuco	9.013	27.393	102,5	311,4
Alagoas	4.409	6.465	141,3	207,2
Ceará	45.583	17.205	539,3	203,6
Bahia	22.424	28.154	160,0	200,9
Sergipe	1.130	3.814	54,6	184,4
Piauí	5.461	4.867	175,1	156,1
Paraíba	8.092	2.526	214,8	67,1
Maranhão	5.836	2.977	88,8	45,3
Sudeste	233.943	119.396	291,1	148,6
Rio de Janeiro	106.437	80.160	665,7	501,3
Espírito Santo	22.176	5.560	630,9	158,2
Minas Gerais	25.853	14.006	131,9	71,5
São Paulo	79.477	19.670	192,6	47,7
Sul	29.665	3.306	108,3	12,1
Paraná	29.260	3.079	280,1	29,5
Santa Catarina	103	84	1,6	1,3
Rio Grande do Sul	302	143	2,8	1,3
Centro-Oeste	31.787	29.477	226,1	209,7
Mato Grosso	3.538	13.802	116,6	454,7
Mato Grosso do Sul	6.020	4.579	245,8	187,0
Goiás	20.307	10.229	338,2	170,4
Distrito Federal	1.922	867	74,8	33,7
Total	507.798	286.011	266,2	149,9

Fonte: Secretarias estaduais de saúde. Dados sujeitos a alterações.

Os dez municípios acima de 100 mil habitantes com maior registro de casos no período são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Casos notificados de dengue e taxas de incidência por 100 mil habitantes nos municípios com população acima de 100 mil habitantes com maior registro de casos em 2012

UF	Municípios	Janeiro a abril			
		2011*		2012**	
		Casos	Incidência	Casos	Incidência
TO	Palmas	1.522	806,8	4.706	2.494,7
BA	Itabuna	106	49,6	3.088	1.445,3
RJ	Rio de Janeiro	49.593	801,6	64.675	1.045,4
MT	Cuiabá	773	140,4	4.460	810,1
GO	Aparecida de Goiânia	3.426	670,8	3.022	591,7
RN	Natal	4.289	532,0	3.779	468,7
PE	Recife	848	54,3	6.343	406,2
CE	Fortaleza	23.108	922,3	10.156	405,3
PI	Teresina	2.424	302,0	3.000	373,8
GO	Goiânia	8.021	625,7	4.128	322,0

Fonte: Secretarias estaduais de saúde. Dados sujeitos a alteração.

Casos graves e óbitos

De janeiro a abril, foram confirmados 1.083 casos graves no País, o que representa uma redução de 87%, se comparada com o mesmo período de 2011, quando foram confirmados 8.630 casos graves. Na Região Sudeste foram confirmados 425 casos graves, com destaque para o Rio de Janeiro (263) e Espírito Santo (109). No Nordeste, ocorreram 385 casos graves, sendo que Bahia (102) e Rio Grande do Norte (84) apresentaram o maior número de registros. Já no

Centro-Oeste (com 193 casos graves), destacam-se Goiás (104) e Mato Grosso (69). Por fim, na Região Norte houve registro de 72 casos, com a maior parte ocorrendo no Estado do Pará (41).

Em relação às mortes, foram confirmados 74 óbitos, o que representa uma redução de 80% no País, em comparação com 2011, pois no mesmo período foram registrados 374 óbitos (Tabela 3).

Existem 650 casos graves e 141 óbitos em investigação que poderão ser confirmados ou descartados.

Tabela 3 – Casos graves e óbitos de dengue confirmados no período de janeiro a abril de 2011* e 2012** por Região e Unidade Federada

País / Região / UF	Janeiro a abril					
	Casos graves			Óbitos		
	2011	2012		2011	2012	
	Confirmados	Confirmados	Sob investigação	Confirmados	Confirmados	Sob investigação
Tocantins	34	18	83	3	1	7
Acre	29	2	0	2	0	0
Roraima	10	0	0	1	0	0
Pará	175	41	2	14	2	6
Amazonas	264	5	1	16	1	1
Rondônia	29	4	0	3	0	0
Amapá	39	2	0	0	0	0
Norte	68	6	0	3	0	0
Rio Grande do Norte	386	84	5	9	3	6
Pernambuco	428	57	35	15	4	3
Alagoas	44	15	0	7	0	5
Ceará	589	62	44	54	8	31
Bahia	208	102	15	12	13	4
Sergipe	32	22	0	1	1	1
Piauí	49	11	7	2	3	1
Paraíba	124	19	19	3	2	3
Maranhão	113	13	17	9	1	2
Nordeste	113	13	17	9	1	2
Rio de Janeiro	3.249	263	76	103	17	9
Espírito Santo	1.505	109	152	15	3	14
Minas Gerais	173	25	21	16	4	4
São Paulo	450	28	17	48	4	12
Sudeste	623	53	38	64	8	16
Paraná	223	8	0	14	1	0
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	1	0	0	0	0	0
Sul	224	8	0	14	1	0
Mato Grosso	36	69	4	5	3	5
Mato Grosso do Sul	102	19	1	2	1	1
Goiás	346	104	151	17	2	25
Distrito Federal	5	1	0	1	0	1
Centro-Oeste	453	124	152	20	3	27
Brasil	1.481	204	207	110	13	45

Dados sujeitos a alteração.

Fonte: *Sinan Net, **Sinan On-line (consulta realizada em 10/5/2012).

Sorotipos virais

No período, foram inoculadas 8.160 amostras no País, das quais 2.098 amostras eram positivas, com um percentual de positividade global de 25,7%. A proporção das amostras positivas por sorotipo viral demonstra o predomínio nos isolamentos do

sorotipo DENV4 (59,3%). O sorotipo DENV1 foi isolado em 36,4% das amostras; DENV2, em 4,1%; e o DENV3, em 0,2%. Nas regiões Norte e Nordeste, observa-se na amostra um maior predomínio do DENV4. Na Região Sudeste, existe um equilíbrio entre os sorotipos DENV4 e DENV1. Já nas regiões Centro-Oeste e Sul, o predomínio é do DENV1.

Tabela 4 – Isolamento viral por Unidade Federada (de janeiro a abril de 2012)

UF	Amostras enviadas	Positivos	% Positivos	%DENV1	%DENV2	%DENV3	%DENV4
Brasil	8.160	2.098	25,7	36,4	4,1	0,2	59,3
Norte	914	249	27,2	8,8	5,6	0,0	85,5
Tocantins	34	15	44,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Acre	180	11	6,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Roraima	5	4	80,0	0,0	25,0	0,0	75,0
Pará	633	207	32,7	5,3	6,3	0,0	88,4
Amazonas	36	1	2,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Rondônia	20	11	55,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Amapá	6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nordeste	2385	531	22,3	16,8	0,9	0,8	81,5
Rio Grande do Norte	238	54	22,7	1,9	0,0	0,0	98,1
Pernambuco	327	60	18,3	20,0	1,7	3,3	75,0
Alagoas	31	9	29,0	33,3	22,2	0,0	44,4
Ceará	546	16	2,9	6,3	0,0	0,0	93,8
Bahia	1010	342	33,9	17,5	0,3	0,3	81,9
Sergipe	79	23	29,1	13,0	0,0	0,0	87,0
Piauí	52	13	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Paraíba	76	14	18,4	64,3	7,1	7,1	21,4
Maranhão	26	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sudeste	2475	945	38,2	46,8	3,4	0,1	49,7
Rio de Janeiro	1062	471	44,4	22,9	0,0	0,2	76,9
Espírito Santo	267	44	16,5	79,5	13,6	0,0	6,8
Minas Gerais	311	32	10,3	81,3	0,0	0,0	18,8
São Paulo	835	398	47,7	68,6	6,5	0,0	24,9
Sul	130	37	28,5	83,8	2,7	0,0	13,5
Paraná	104	26	25,0	96,2	3,8	0,0	0,0
Santa Catarina	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	25	11	44,0	54,5	0,0	0,0	45,5
Centro-oeste	2256	336	14,9	53,3	10,1	0,0	36,6
Mato Grosso	179	80	44,7	3,8	0,0	0,0	96,3
Mato Grosso do Sul	366	79	21,6	31,6	40,5	0,0	27,8
Goiás	1667	175	10,5	85,7	1,1	0,0	13,1
Distrito Federal	44	2	4,5	50,0	0,0	0,0	50,0

Fonte: CGLAB/DEVEP/SVS/MS.